

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFANCIA 2022 - 2031



Taboão/TO
Março -2023



INTRODUÇÃO

A primeira infância está entre as prioridades das políticas públicas. A fase, que se estabelece entre zero a seis anos, é fundamental não somente para o desenvolvimento individual das crianças, mas para o progresso de um país, pois o investimento com planejamento feito nessa faixa etária tem como impacto a redução da desigualdade social, como mostram diversos estudos. Sendo assim, ao considerarmos o cenário da pandemia da COVID 19, pode-se afirmar que ocorreu uma piora nas condições de vida dessa população, especialmente, as crianças brasileiras.

Como mostram as pesquisas houve um aumento expressivo da pobreza, da insegurança alimentar e da evasão escolar, acelerando o que já estava em curso, ou seja, admitir que a primeira infância se tornou uma das pautas mais importantes na atual conjuntura.

Por isso, é necessário pensar e repensar essas condições de vulnerabilidade a qual estão inseridas as crianças a partir de estratégias que visem solucionar tais problemas a curto, a médio e em longo prazo, de forma planejada e articulada com toda a rede de garantia de direito da criança. Mas, para que isso aconteça, é crucial o levantamento de indicadores sólidos que tem como objetivo direcionar todas as ações desde documento.

Assim, o Plano da Primeira Infância da cidade de Taboão do Sul adota eixos de abrangência para o desenvolvimento de uma infância saudável, sendo eles: saúde, segurança e proteção, nutrição, educação.

Dessa forma, O PMPI por meio desses eixos visa preconizar os poderes se unirem em defesa da primeira infância, construindo não só um documento qualquer, mas um documento pactuado com metas e ações que de fato possam fazer a diferença na vida, no futuro, no ambiente das crianças.

DIAGNÓSTICO

A definição de estratégias para a superação de dificuldades relacionadas à primeira infância na cidade de Taboão pressupõe a realização de um diagnóstico para identificação e compreensão dos reais desafios do Município na garantia das condições para o desenvolvimento integral das crianças.

Ao desafio de melhorar a situação da primeira infância revelada nas estatísticas, acrescenta-se a tarefa da articulação intersetorial. A atuação do poder público está estruturada numa lógica setorial que impõe barreiras ao atendimento integral. As crianças na primeira infância e suas famílias devem passar a ser o ponto de partida para o desenho das políticas públicas.

Indicadores da Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) traz a universalidade de atendimento como um de seus princípios, para que seja garantido a qualquer cidadão brasileiro o direito de acessar os dispositivos da Rede de Saúde. Porém, o ECA reforça no Capítulo I – Do direito à vida e à saúde, do Título II – Dos direitos fundamentais, que esses direitos devem ser garantidos à criança e ao adolescente, para destacar a prioridade absoluta do público infante-juvenil na proposição e efetivação de políticas públicas no país.

Todas as legislações estudadas deixam claro que os direitos básicos à saúde da criança estão relacionados a garantir plenas condições de nutrição, de desenvolvimento e de proteção. As diretrizes das políticas públicas precisam estar apoiadas em ações transversais e integradas, operacionalizadas em todos os níveis de atenção, desde a saúde básica, o atendimento pré-natal, o parto e o puerpério, até o acompanhamento do desenvolvimento da criança, bem como os serviços especializados.

Estrutura do Sistema de Saúde

O sistema de saúde possui indicadores que ajudam a estimar a parcela da população coberta pela atenção primária. Este primeiro nível de atenção em saúde inclui a oferta de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

A Secretaria Municipal de Saúde de TABOÃO é habilitada como Gestão Atenção Básica, possui 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal e 100% de cobertura populacional estimada na Atenção Primária.

Diante dos dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do município de Taboão, podemos observar que existe a promoção de campanhas e ações que visem a aprofundar a consciência social sobre os cuidados e orientações relacionados a saúde que tem impacto diretos com a primeira infância.

Mortalidade Materna

O processo saúde-doença na população pode ser compreendido mediante análise da distribuição e dos fatores determinantes das doenças, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva que está fundamentada nos dados epidemiológicos. Esse estudo serve de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.

Alguns indicadores são imprescindíveis no diagnóstico da saúde das crianças na primeira infância.

A mortalidade materna é a que ocorre durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela.

Esse indicador está diretamente relacionado ao desenvolvimento e à qualidade de vida de uma população e pode repercutir sobre a taxa de mortalidade infantil.

Cabe salientar que as condições de saúde da mulher antes da concepção e durante a gravidez tem implicações na saúde da criança.

Taxa de Natalidade

A taxa bruta de natalidade é influenciada pela estrutura da população, quanto a idade e sexo. Taxas elevadas estão em geral associadas a baixas condições socioeconômicas e culturais da população e subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relativas à atenção materno-infantil.

Taxa de Mortalidade Infantil

A Mortalidade Infantil é o coeficiente mais utilizado no mundo para avaliar as condições de vida, a qualidade dos serviços de saúde e o nível de desenvolvimento de uma população.

O número de óbitos antes do primeiro ano de vida e o número de nascimentos permitem calcular a taxa de mortalidade infantil, que expressa o indicador de crianças que morrem antes de completarem 1 ano de idade a cada 1000 crianças nascidas vivas.

Atendimento Pré-Natal e Obstétrico

O início precoce da assistência pré-natal é fator importante para que o binômio mãe-bebê se mantenha saudável durante toda a gestação, parto e puerpério. A linha de cuidado materno-infantil proporciona prevenção de agravos através de atendimento humanizado, acompanhamento multiprofissional, atendimento individual, atividades em grupo, realização de exames complementares e vacinação específica para a gestante. Durante a pandemia os atendimentos deste público foram mantidos como prioritários.

Importante ressaltar que o foco de atenção é integral, considerando-se as vulnerabilidades individuais no contexto atual, abordando questões socioeconômicas- cultural, desemprego, violência, abuso de substâncias e seus desdobramentos no contexto familiar.

A periodicidade das consultas e realização de exames complementares segue o preconizado pelos manuais do Ministério da Saúde.

O aumento das consultas pré-natais está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí vem a meta de que 100% das gestantes façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês de baixo peso.

Na gestação, manter a caderneta de vacinação em dia é muito importante, uma vez que as vacinas irão proteger tanto a mamãe, quanto o bebê. Do contrário, a gravidez poderá ter turbulências.

De acordo com o Calendário Nacional de Vacinação do Brasil, as gestantes devem incluir a vacina dTpa, uma das mais cruciais, na caderneta. Isso acontece porque através dela, a mulher é capaz de criar resistência a doenças e já preparar o bebê para criar imunidade com os anticorpos produzidos.

Conhecida também como tríplice bacteriana acelular do tipo adulto, a vacina dTpa é capaz de combater três doenças graves que geram risco durante a gravidez (Difteria, Tétano e Coqueluche). A proteção vai além da mãe como também na prevenção dos recém-nascidos.

Gravidez na Adolescência

Este indicador aponta para duas preocupações interligadas: a gravidez de adolescentes, que em grande parte dos casos não foi planejada, interrompe estudos e planos de vida; e a alta probabilidade de o bebê viver em um arranjo familiar instável, menos capaz de lhe oferecer os cuidados necessários para seu desenvolvimento pleno.

Cada gestação na adolescência requer atenção diferenciada uma vez que adiciona às transformações físicas, biológicas, psicológicas e sociais próprias da adolescência, alterações pertinentes à gestação, condição que coloca em risco a saúde da mãe e do bebê.

Vacinação Infantil

A vacinação é a forma mais eficaz de proteger crianças de doenças, e diminui as incidências de várias doenças graves. Pois ela protege o organismo contra vírus e bactérias e, além de proteger a criança, também protege a sociedade, impedindo a circulação viral. O acompanhamento e verificação da situação vacinal da população é essencial para a definição de estratégias de vacinação. Em Taboão – TO, a cobertura vacinal para primeira infância apresenta as seguintes características:

Ano	BCG	RotaVirus	Meningocócica C	Pentavalente	Pneumocócica 10	Poliomielite	Febre Amarela	Triplice viral D1	Hepatite A
2015	152,38	27,7	142,86	145,24	133,33	138,1	109,52	54,76	130,95
2016	74,55	19,0	94,55	105,45	92,73	105,45	90,91	96,36	85,45
2017	90,91	25,4	72,73	89,09	74,55	90,91	78,18	85,45	87,27
2018	118,37	34,1	114,29	100	122,45	97,96	102,04	110,02	112,24
2019	116,33	24,3	136,73	100	132,65	116,33	102,04	97,96	93,88

2020	30,61	14,8	153,06	132,65	163,27	144,9	132,65	126,53	159,18
2021*	11,69	13,5	70,13	68,83	81,82	66,23	74,03	58,44	71,43
2022*	40,32	9,2	80,75	83,87	80,65	85,48	85,48	91,94	91,94

Fonte: sipni.datasus.gov.br . * preliminares para 2020 a 2022 em 17/12/2022

área temática	Cobertura vacinal na primeira infância
problemática	Baixa procura vacinal e medo da reação das vacinas ou reações ocorridas anteriormente.
indicador do diagnóstico	Baixa cobertura
objetivo	Reverter a baixa cobertura vacinal dos Calendários Nacionais de Vacinação e, assim, assegurar o controle de doenças imunopreveníveis.

ações	metas	indicador de resultado	indicador de impacto	prazo	orçamento e recursos	executor	co-responsável
Realizar a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares. Registrar de forma adequada as doses se vacinas aplicadas. Ampliar os horários dos serviços de vacinação.	Aumento do percentual de crianças vacinadas. Registro efetivo das doses aplicadas diariamente. Horários alternativos de vacinação implantados no município	Aumento em 50% do percentual de crianças com a caderneta vacinal em dias. Ampliação da procura por vacinação em 30%	Percentual de vacinação ampliada em 40% até 2032	Aumentar o percentual em 15% até 2025 Aumentar o percentual em + 15% até 2029 Aumentar o percentual em + 10% até 2032	Ministério da Saúde Secretaria Municipal de saúde	Atenção Primária (Unidades de saúde)	Secretaria de saúde (Vigilância em saúde, Vigilância Epidemiológica e Divisão de Imunização).

área temática	Vacinação na primeira infância
problemática	Medo da reação das vacinas ou reações ocorridas anteriormente e devido as fake news (desinformação) sobre a vacinação;
indicador do diagnóstico	Baixa procura vacinal
objetivo	Aumentar para 90% o percentual de crianças vacinadas

ações	metas	indicador de resultado	indicador de impacto	prazo	orçamento e recursos	executor	co-responsável
<p>Buscar parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde, Secretarias de Desenvolvimento e Ação social e Secretarias Municipal de Educação para incentivar a vacinação nas escolas / PSE.</p> <p>Realizar a divulgação nas mídias sociais e meios de comunicação sobre a importância da vacinação</p>	<p>Realizar anuais dia D de vacinação nas escolas.</p> <p>campanhas anuais de vacinação no município</p>	Ampliação da procura por vacinação em 40%	Percentual de vacinação ampliada em 30% até 2032	<p>Aumentar o percentual em 10% até 2025</p> <p>Aumentar o percentual em + 10% até 2029</p> <p>Aumentar o percentual em + 10% até 2032</p>	<p>Ministério da Saúde</p> <p>Secretaria Municipal de saúde</p>	Atenção Primária (Unidades de saúde)	Secretaria de saúde (Vigilância em saúde, Vigilância Epidemiológica e Divisão de Imunização).

Nutrição na Primeira Infância

O aleitamento materno é uma forma de amamentação. Oferecer a mamadeira também é amamentar a criança, mas devido a várias questões o aleitamento materno é mais recomendado. Alguns dos motivos pelos quais o aleitamento materno deve ser incentivado e promovido sempre que possível:

- ✓ ♦ É uma oportunidade de fortalecer o vínculo entre a mãe e o bebê.
- ✓ ♦ É muito mais que leite, é segurança e acolhimento do bebê, enchendo-o de amor e cuidados.
- ✓ ♦ Protege contra alergias e fortalece o sistema imunológico. Melhora o desenvolvimento mental do bebê.
- ♦
- ✓ ♦ O ato de sucção melhora a formação da boca e o alinhamento dos dentes.
- ✓ ♦ Protege a mãe do câncer de mama e de ovário e ajuda contra doenças cardiovasculares.

Diante destes motivos é preciso desmistificar a amamentação como algo natural e instintivo em todas as mulheres. A amamentação precisa ser aprendida pela mãe e pela criança, muitas vezes, necessitam de um profissional que oriente e apoie essa dupla nesse processo de aprendizado. A amamentação deve ser um momento acolhedor, sem julgamentos ou responsabilização, principalmente com mães adolescentes.

A alimentação saudável é um direito de toda criança. É dever de o Estado garantir a implementação de políticas que confirmam prioridade a esse direito, a fim de reduzir os níveis de desnutrição e de obesidade infantil, de viabilizar a oferta de alimentos a populações em situação de maior vulnerabilidade e de promover hábitos adequados de consumo alimentar

PLANO DE AÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE TABOAO – TO

OBJETIVO	META	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Garantir o acompanhamento do período pré-natal das mães.	Atingir 100% das gestantes do	Atenção materno infantil fortalecida com a ampliação gradativa dos acompanhamentos quando necessário complementando o pré-natal	2022 2031	SMS	Percentual de Acompanhamentos anuais sobre o número de crianças.
Garantir a saúde e o pleno desenvolvimento das crianças.	Atingir 100% da população infantil de 0 a 6 anos.	Ampliar gradativamente o atendimento a pediatra para acompanhamento das crianças no 2022 a 2023		SMS	Número de crianças atendidas exclusivamente por pediatra.
Oportunizar momentos de descontração enquanto aguardam atendimento.	Atingir 100% da população infantil atendida.	Realizar a implantação de espaço lúdico na Unidade Básica de Saúde.	2022 2031	SMS	Espaço disponibilizado
Trabalhar a importância do parto normal, tanto para as gestantes .	Atingir 100% das gestantes do município.	Capacitações de profissionais para trabalhar com as gestantes sobre parto normal.	2022 2031	SMS	% de profissionais capacitados sobre os profissionais de saúde e assistência
Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE)	Atingir 100% das escolas.	O programa PSE é realizado nas escolas, onde a equipe de saúde realiza atividades educativas para os alunos abordando vários temas referentes à saúde.	2022 2031	SMS	Ação realizada.
Identificar vulnerabilidade, agravos, acidentes e violências na primeira infância	Atingir 50% da equipe técnica.	Capacitar a equipe técnica para que estes auxiliem no monitoramento e atendimento das gestantes e crianças .	2022 2031	SMS	Número de profissionais capacitados.
Garantir vacinação	Atingir 100% da	Realizar campanhas de	2022 2031	SMS	Número de Campanhas

completa a todas as crianças do município.	população	conscientização sobre o esquema vacinal completo			efetivadas.
Assegurar a saúde e o pleno desenvolvimento das crianças	Atingir 80% das famílias das crianças de 0 a 6 anos.	Visitas domiciliares realizadas mensalmente pelas Agentes Comunitárias de Saúde, as quais realizam pesagem e acompanhamento das crianças dos seus respectivos territórios.	2022 2031	SMS	Percentual de Visitas realizadas sobre as residências municipais

Monitoramento e Avaliação

Etapas imprescindíveis à execução e a correção de possíveis gargalos, as atividades de monitoramento e avaliação do PMPI serão contínuas e organizadas por relatoria, considerando os eixos definidos no Plano de Ação, realizadas pelo CMDCA em consonância com os Conselhos Municipais da Assistência, da Educação e da Saúde, além de organizações da sociedade civil.

Respaldados por instrumentais específicos, o monitoramento e a avaliação farão as análises necessárias a adoção de tratativas diante da identificação de hiatos que não permitam fluir os fluxos definidos para execução do Plano de Ação.

Como este é um Plano acompanha o PPA, contendo ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo, num período de dez anos de 2022 a 2031, este será revisado anualmente, ou a qualquer tempo em caráter extraordinário caso haja necessidade apontada pelo monitoramento, reunindo, para tanto, técnicos e especialistas que possam contribuir com o redirecionamento dos processos.

Sempre que necessário, serão igualmente objeto de monitoramento e avaliação, ações complementares, mesmo que não estejam positivadas no PMPI, mas que contribuam para a operacionalização e execução das ações constantes neste Plano.

Maria Odete da Silva Souza Guimarães
Secretária Municipal de Saúde de Taboão

